

# DESENVOLVIMENTO DE CADEIRA DE RODAS INTELIGENTE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Gabriel dos Santos Teixeira
Jamilly Vitorya da Silva Barbosa
Marcio Dias Rodrigues da Silva
Jonierson de Araujo da Cruz
Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Tocantins

Engenharia – Engenharia Elétrica

#### **RESUMO**

Neste trabalho, é apresentado o processo de elaboração e produção de uma cadeira de rodas inteligente, que fora desenvolvida no intuito de tornar mais prático e seguro o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida. Com intuito também de contribuir na melhoria da qualidade de vida de pessoas que dependem de uma cadeira de rodas motorizada, que por questões econômicas acabam não tendo acesso a esse tipo de equipamento, visamos em obter um produto acessível a essa população, optamos em utilizar na sua confecção, materiais de baixo custo e de fácil aquisição.

Palavras-chave: Autonomia. Deficiência Motora. Tecnologia Assistiva.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com os dados divulgados em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), há cerca de 13 milhões de brasileiros com deficiência motora, sendo esta, a segunda maior deficiência do país. A partir disso, nosso projeto surge com a necessidade de elaborar um equipamento de baixo custo e proporcionar maior acessibilidade à pessoas de baixa renda.

Devido a necessidade de adaptar tal equipamento à demanda do usuário, estamos desenvolvendo um sistema de sensoriamento como complemento para a cadeira. A elaboração do produto que objetivamos em desenvolver, será realizada totalmente com materiais que possam ser acessível para essa parte da população.



### 2. METODOLOGIA

Estamos por desenvolver este projeto, com objetivo de construir um protótipo eficiente, realizamos pesquisas de materiais na qual obteríamos um custo acessível para toda população. As etapas que se sucederam foram da montagem e da motorização da cadeira. Em seguida iremos acoplar sensores na qual irá torná-la mais eficaz.

A pesquisa dos materiais fora a primeira etapa, com objetivo de encontrar um material que fosse tanto módico quanto resistente, escolhemos o cano pvc por se encaixar em tais características. A segunda etapa consistiu na elaboração de esboços para definir a estrutura da cadeira e na montagem da mesma. A motorização da mesma fora a terceira etapa.

Estamos realizando a construção de um novo protótipo, com canos mais resistentes, e a montagem do sistema de sensoriamento distribuído na cadeira na qual irá resultar em uma maior segurança para o usuário.

# 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com os objetivos já apresentados neste trabalho, findamos a importância e a necessidade deste protótipo na sociedade, levando em consideração a possível abrangência de consumidores diante seu baixo custo, além da tecnologia de motorização e sensoriamento para auxílio ao usuário.

Em questão a escolha de materiais optamos por usar na estrutura principal da cadeira, canos PVC, Joelhos e Tês 90° PVC, todos de 40 mm, sendo que estes apresentaram melhor desempenho quanto custo-benefício (principalmente em relação a resistência, baixo custo e durabilidade) para construir construir o projeto.

O uso do Arduino, placa de hardware livre para prototipação de projetos, utilizando microcontroladores, se tornou necessário para a implementação dos sensores na cadeira com objetivo de melhorar o controle de direcionamento. O Arduino permite coletarmos dados através de sensores e módulos, e tomar ações a



partir destes, atualmente estamos utilizando três tipos de extensões: 1-Sensor DHT11, que é responsável pela captura de informações de temperatura e umidade, 2-Sensor de frequência cardíaca, e 3-Sensores ultrassônicos HC-RS04, que obtém dados de distâncias, estes estão sendo utilizados para evitar colisões com possíveis objetos em rota de colisão, estando dispostos por toda a cadeira de forma estratégica.

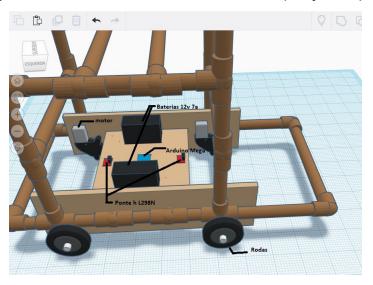
**Imagem I**: Estrutura da cadeira com um cano mais resistente.



Fonte: Autores (2019).

No desenho 3D abaixo conseguimos visualizar como está a atual disposição das peças e componentes do projeto.

**Imagem II**: Desenho em *cad* da cadeira com disposição de peças.





Fonte: Autores, utilizando a plataforma tinkercad.

O código até então utilizado na cadeira de rodas, pode ser visualizado nas imagens abaixo:

Imagem III: Código parte 1.

```
ReadMe.adoc
     bca.ino
    #include <dht.h>
1
    dht DHT;
3
5
    #define DHT11_PIN 35
6
    int eixo_X = A0;
8
    int eixo_Y= A1;
9
    int botao = 13;
10
    int LedR = 30;
11
    int LedG = 31;
12
13
14
    int IN1_P1= 7;
    int IN2_P1= 6;
15
16
    int IN3_P1= 5;
    int IN4_P1= 4;
17
18
    int IN1_P2= 12;
19
20
    int IN2_P2= 11;
    int IN3_P2= 10;
21
    int IN4_P2= 9;
22
23
    int velA_P1= 0;
24
25
    int velB_P1= 1;
    int velA_P2= 2;
26
    int velB_P2= 3;
27
28
    int alta = 255;
29
30
    int media = 200;
31
    int baixa = 150;
32
```



## Imagem IV: Código parte 2.

```
int P=30;//distance

const uint8_t trig_pin = 52;
const uint8_t echo_pin = 53;

uint32_t print_timer;

void setup(){

Serial.println("DHT TEST PROGRAM ");
Serial.println(DHT_LIB_VERSION: ");
Serial.println(OHT_LIB_VERSION);
Serial.println(OHT_LIB_VERSION);
Serial.println("Type_\tstatus_\tHumidity (%),\tTemperature (C)");

pinMode (botao, INPUT_PULLUP); //DEFINE A PORTA COMO ENTRADA / "_PULLUP" É PARA ATIVAR O RESISTOR INTERNO //DO ARDUINO PARA GARANTIR QUE NÃO EXISTA FLUTUAÇÃO ENTRE 0 (LOM) E 1 (HIGH)

Serial.begin (9600); //INICIALIZA O MONITOR SERIAL

pinMode(IN1_P1, OUTPUT);
pinMode(IN2_P1, OUTPUT);
pinMode(IN3_P1, OUTPUT);
pinMode(IN1_P2, OUTPUT);
```

Imagem v: Código parte 3.

```
97
       uint32_t pulse_time = pulseIn(echo_pin, HIGH);
      double distance = 0.01715 * pulse_time;
 98
 99
100
101
        Serial.print("\n");
102
       Serial.print("distancia do sensor A: ");Serial.print(distance);Serial.print("\n");
103
        Serial.print("\n");
104
105
106
int x=analogRead(eixo_X);
108
      int y=analogRead(eixo_Y);
109 int b=digitalRead(botao);
110
111 //====PARAMETROOS DE CALIBRAÇÃO=====//
112
112
113 //Serial.println("Eixo_X: ");
114 //Serial.println(x);
115 //Serial.println("Eixo_Y: ");
116 //Serial.println(y);
117 //Serial.print(distance);
118 //Serial.println(" cm");
118
      //Serial.println(" cm");
119 //delay(1000);
120
121 //=========== //
122
123 ▼ if(b = LOW){
124 Desliga();
125 }
                                              3
126
127 v else if( x>=650 && (y>450 && y<650) && distance>P){
```

Imagem VI: Código parte 4.

```
//Serial.println("Eixo_X: ");
 2
    //Serial.println(x);
    //Serial.println("Eixo_Y: ");
 4
    //Serial.println(y);
5
   //Serial.print(distance);
    //Serial.println(" cm");
6
    //delay(1000);
8
9
    10
11 v if (b = LOW) {
     Desliga();
12
13 }
14
15 v else if ( x >= 650 \&\& (y > 450 \&\& y < 650) \&\& distance > P) {
      analogWrite(velA_P1, alta);
16
17
      analogWrite(velB_P1, alta);
18
      analogWrite(velA_P2, alta);
19
      analogWrite(velB_P2, alta);
20
      Frente();
21 }
22 v else if ( x <= 350 && (y > 450 && y < 650) && distance > P) {
      analogWrite(velA_P1, alta);
23
24
      analogWrite(velB_P1, alta);
      analogWrite(velA_P2, alta);
analogWrite(velB_P2, alta);
25
26
27
      Tras();
28 }
29 v else if ((x > 450 && x < 650) && y >= 650 && distance > P) {
      analogWrite(velA_P1, media);
30
      analogWrite(velB_P1, media);
31
      analogWrite(velA_P2, media);
32
```

#### Imagem VII: Código parte 5.

```
36 v else if ( (x > 450 && x < 650) && y >= 350 && distance > P) {
37
      analogWrite(velA_P1, media);
      analogWrite(velB_P1, media);
38
39
      analogWrite(velA_P2, media);
40
      analogWrite(velB_P2, media);
41
      Esquerda();
42
    }
43
44 ▼ else {
45
      Desliga();
46
47
    //falta as diagonais
48
49
50
51 ▼ if (distance > P) {
      digitalWrite(LedG, HIGH);
52
      digitalWrite(LedR, LOW);
53
54
55
   3
56 ▼ else {
      digitalWrite(LedR, HIGH);
digitalWrite(LedG, LOW);
57
58
59
       Serial.println("OBSTACULO DETECTADO");
60
      Desliga();
61
   }
62
63 }
64
65
```

**Imagem VIII**: Código parte 6.

```
bca.ino
                                      ReadMe.adoc
68
      //definindo sentidos de cada motor
69
70
71 void FM1_PH1() {
                                        //frente do motor 1 da ponteH 1
72
       digitalWrite(IN1_P1, LOW);
digitalWrite(IN2_P1, HIGH);
73
74
75 }
76
77 void FM2_PH1() {
78 digitalWrite(IN3_P1, LOW);
79 digitalWrite(IN4_P1, HIGH);
                                        //frente do motor 2 da ponteH 1
80
82
void FM1_PH2() {    //frente do motor 1 da ponteH 2

digitalWrite(IN1_P2, LOW);
digitalWrite(IN2_P2, HIGH);
87
void FM2_PH2() {    //frente do motor 2 da ponteH 2

digitalWrite(IN3_P2, LOW);
digitalWrite(IN4_P2, HIGH);
91 }
92
96
97
yoid TM2_PH1() { //tras do motor 2 da ponteH 1

digitalWrite(IN3_P1, HIGH);

digitalWrite(IN4_P1. LOW):
```

Imagem IX: Código parte 7.

```
bca.ino
                                 ReadMe.adoc
101
102
103 v void TM1_PH2() {
                                   //tras do motor 1 da ponteH 2
      digitalWrite(IN1_P2, HIGH);
104
       digitalWrite(IN2_P2, LOW);
105
106
107
108 ▼ void TM2_PH2() { //
109 digitalWrite(IN3_P2, HIGH);
                                   //tras do motor 2 da ponteH 2
110
       digitalWrite(IN4_P2, LOW);
111
112
     //definindo sentidos de cada PonteH
114
116
117 ▼ void F_PH1() {
                                //frente da ponteH1
118
       FM1_PH1();
119
       FM2_PH1();
120 }
121
122 void T_PH1() {
                                //tras da ponteH1
123
       TM1_PH1();
124
       TM2_PH1();
125
126
127 ▼ void E_PH1() {
                                //esquerda da ponteH1
128
       TM1_PH1();
129
       FM2_PH1();
130
131
132 ▼ void D_PH1() {
                                //direita da ponteH1
       FM1 PH1();
133
```

#### Imagem X: Código parte 8.

```
170 ▼ void Esquerda() {
         E_PH1();
171
172
         E_PH2();
173
174 ▼ void Direita() {
        D_PH1();
D_PH2();
175
176
177
178
      // Desligando
179
180
185
         digitalWrite(IN4_P1, LOW);
186 }
//void DesM1Ph1(){
188  //digitalWrite(IN1_P1,LOW);
189  //digitalWrite(IN2_P1, LOW);
190
191 //void DesM2Ph1(){
192 //digitalWrite(IN3_P1,LOW);
       //digitalWrite(IN4_P1, LOW);
193
194
195 ♥ void DeslPh2() {
        digitalWrite(IN1_P2, LOW);
digitalWrite(IN2_P2, LOW);
digitalWrite(IN3_P2, LOW);
196
197
199
         digitalWrite(IN4_P2, LOW);
200 }
201 = //world DocM1Ph2/\/
```



## Imagem XI: Código parte 9.

```
201 v //void DesM1Ph2(){
     //digitalWrite(IN1 P2.LOW);
202
     //digitalWrite(IN2_P2, LOW);
203
204
205 v //void DesM2Ph2(){
     //digitalWrite(IN3_P2,LOW);
206
     //digitalWrite(IN4_P2, LOW);
207
208
209
210 v void Desliga() {
       DeslPh1();
211
       DeslPh2();
212
213
214
```

# 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho pretende contribuir na melhoria da qualidade de vida de pessoas que dependem de uma cadeira de roda motorizada, que por questões econômicas, acabam não tendo acesso a esse equipamento. Conclui-se também, que é necessário a realização de estudo, sobre o perfil das necessidades de cada pessoa deficiente.

O projeto está em fase de execução, sendo atualmente realizado testes para avaliar a eficiência do protótipo. Os resultados obtidos, mesmo preliminares, são satisfatórios, e servem de inspiração e motivação para a continuidade do trabalho. Portanto, o projeto ainda não está finalizado até a presente data de conclusão do relatório.

## 5. REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010 - Biblioteca do IBGE: Disponível

em:<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf> IBGE, 2010.